



NOTA DE ALERTA 001/2020/DIVE/SUV/SES

Assunto: Aumento do número de epizootias¹ em Primatas Não Humanos (PNH) no ano de 2020.

Em 2019, o estado de Santa Catarina apresentou intensa expansão da febre amarela (FA) em seu território, com registro de dois (02) óbitos humanos por FA, nos municípios de Joinville e Itaiópolis, e confirmação de seis (06) epizootias em PNH com a presença do vírus amarílico detectadas em Joinville, Jaraguá do Sul, Indaial e Garuva.

Já em 2020, entre 01 a 20 de janeiro, foram registrados 64 óbitos suspeitos de FA em PNH. As notificações estão concentradas nas regiões de saúde do Planalto Norte (nos municípios de São Bento do Sul, Campo Alegre e Rio Negrinho) e Médio Vale do Itajaí (Pomerode, Blumenau e Timbó). Em comparação a janeiro de 2019 as notificações triplicaram: foram notificados 20 óbitos de PNH no ano anterior.

Esse cenário indica alta probabilidade da circulação do vírus da febre amarela, bem como sinaliza para a iminente ocorrência de casos humanos. Diante disso, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE) reforça a necessidade de intensificação das ações para controle da doença:

- Orientar a população, profissionais da saúde e demais parceiros (agricultura, turismo, meio ambiente, entidades e praticantes de atividades em ambiente silvestre, entre outros) para **notificar** a vigilância epidemiológica municipal sobre o adoecimento ou morte de PNH **imediatamente**.
- Sensibilizar os profissionais de saúde para o diagnóstico precoce dos casos humanos de FA, seguindo as condutas estabelecidas no fluxograma de atendimento (<http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/publicacoes/Fluxograma-FebreAmarela.pdf>). Casos suspeitos devem ser notificados **imediatamente à vigilância epidemiológica municipal**.
- Realizar a **vacinação** de todas as pessoas a partir dos 09 meses de idade, levando em consideração que Santa Catarina é Área com Recomendação de Vacina (ACRV). Dessa forma, estratégias para ampliar a cobertura e homogeneidade devem ser adotadas, como a busca ativa de pessoas em áreas de risco, uso do inquérito epidemiológico aplicado em 2019 para direcionamento das ações, entre outras.

É fundamental que as equipes municipais realizem o bloqueio vacinal e as orientações necessárias diante de todas as epizootias notificadas, imediatamente.

- **Divulgar** as informações sobre a doença nos meios de comunicação local, orientando a população sobre as medidas a serem adotadas frente às epizootias, vacinação e demais medidas de prevenção, bem como os sinais e sintomas da febre amarela.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Para informações adicionais a área técnica de vigilância da febre amarela dessa Diretoria poderá ser contatada pelo endereço de e-mail dvrh@saude.sc.gov.br e telefone (48) 3664-7479.

Florianópolis, 20 de janeiro de 2020.

**Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças
Transmitidas por Vetores
GEZOO/DIVE/SUV/SES/SC**

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica
DIVE/SUV/SES/SC**

ⁱ Adoecimento ou morte (incluindo a localização de ossadas) de Primatas Não Humanos (PNH – macacos).